



ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹.

Carla Riethmüller Haas Barcellos², Michele Ponciano Pranzl³, Jussara Mantelli⁴. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Antes do processo de colonização, o Rio Grande do Sul era habitado por índios que já praticavam a agricultura e utilizavam determinados métodos de cultivo bastante rudimentares, como a queimada, o plantio com saraquá e a colheita manual. Com o processo de colonização, há certo avanço nos métodos de cultivo provocando rápidas mudanças na paisagem natural. Inicialmente, os colonos utilizavam as mesmas técnicas dos índios e posteriormente foram incorporando outras mais modernas. O objetivo desta pesquisa é compreender e analisar os métodos de cultivo, suas conseqüências na paisagem, bem como, os insumos utilizados na prática agrícola com o passar do tempo, dando ênfase no período posterior às décadas de 1960/70, tendo como delimitação espacial o Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. **MATERIAL e MÉTODOS:** A pesquisa está sendo desenvolvida através da análise de fotografias das Coleções Eduardo Jaunsen e Família Beck e outros doadores, as quais encontram-se no Museu Antropológico Diretor Pestana FIDENE/UNIJUÍ, consulta bibliográfica, entrevistas e visitas a campo, bem como, registro fotográfico. Como modo de investigação a pesquisa constitui-se em pesquisa bibliográfica, pesquisa oral, pesquisa documental e pesquisa de campo. **RESULTADOS:** A derrubada da floresta com o objetivo de expandir a atividade agrícola, o uso de queimadas a fim de preparar a terra para o plantio, os problemas com a saúde da população em função do uso de adubos químicos, fertilizantes, herbicidas e pesticidas sem os devidos cuidados, a erosão e a contaminação do solo, o assoreamento dos rios provocado pelo desmatamento da mata ciliar, são efeitos que acarretaram e ainda acarretam problemas que remetem a sérias discussões no meio técnico e científico. A substituição da policultura pela monocultura, o plantio direto, que surgiu como promessa de sanar os problemas de erosão do solo, mas que causou outros, as sementes transgênicas, quais não sabemos ao certo seus efeitos no ser humano e meio ambiente.... Tendo em vista que as atividades rurais ocorrem em contato estreito com a natureza, a exploração excessiva e o manejo inadequado acabam tornando-a vulnerável. Os métodos até então utilizados pelos agricultores causaram sérios problemas socioambientais no espaço geográfico. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A população deve preservar o meio físico, pois depende dele para sua sobrevivência. É preciso pensar primeiramente que tipo de sociedade queremos, para depois decidir a tecnologia que iremos utilizar, pois, um dos papéis da ciência é oferecer informações para que a formulação de políticas e estratégias que promovam o desenvolvimento sustentável. É plenamente possível promover um desenvolvimento que preserve as relações sociais sem degradar a natureza, descentralizando as decisões e estimulando as organizações locais e comunitárias para mudar o comportamento da sociedade e implementar ações agrícolas sustentáveis. Nesse sentido o papel da geografia é o de divulgar as pesquisas realizadas para que auxiliem na construção de uma sociedade mais justa e mais harmônica com a natureza, pois, a partir de uma sociedade global orientada ecologicamente é possível construir um mundo melhor, pois os problemas socioambientais são um reflexo do processo de desenvolvimento da sociedade.

¹ Projeto de Pesquisa DCS/UNIJUÍ "Estudos Socioambientais: a Região Noroeste do Rio Grande do Sul".

² Acadêmica do Curso de Geografia, bolsista PIBIC/CNPq.

³ Acadêmica do Curso de Geografia, bolsista PIBIC/UNIJUÍ.

⁴ Professora de Geografia do DCS e Coordenadora do Projeto.